

Apresentação

Neste número, as colaborações que dão consistência comunicacional à revista encerram mais uma vez um processo que traduz tanto as múltiplas dificuldades que cercam a edição de periódicos científicos, como a satisfação de poder oferecê-lo com qualidade após um trabalho coletivo entre pares – autores, comissão editorial, avaliadores, técnicos.

Na abertura de **Verso e Reverso**, a análise dos sentidos de “baderna” que atravessam o texto de Gilberto Dimenstein “Professores dão aula de baderna”, publicado na *Folha de S. Paulo*. Roberto Bitencourt Silva e Wagner Alexandre dos Santos, da UFF, evidenciam que o que está no jornal pode ser desdobrado em um espaço de produção simbólica que vai da desqualificação da categoria pelo jornalista à perspectiva neoliberal de incentivo exclusivo ao desempenho individual dos educadores.

Cinema, jornalismo e literatura preenchem o segundo bloco da edição. Vaniucha de Moraes e Jorge Ijuim, da UFSC, identificam as associações possíveis entre o jornalismo feito pela revista *Realidade*, no período de 1966 a 1968, e a produção documentarista brasileira vinculada ao Cinema Novo. Alina Mazzaferro, da Universidade de Buenos Aires, busca contribuições na novela latino-americana para atualizar as lições de Bataille em imaginários relacionados ao corpo visto como um corpo animal. Karine Moura Vieira, da UFRGS, se volta para a biografia como um gênero de fronteira entre história, literatura e jornalismo.

Vivian de Carvalho Belochio, da UFRGS, em outro momento da edição, reflete sobre a característica da colaboração no jornalismo participativo. Para Belochio, o termo participativo reduz a prática do estilo Pro-Am, que complexifica as trocas entre jornalistas e amadores nos jornais digitais, superando as perspectivas de um processo de participação comum.

Boa leitura!

Beatriz Marocco
Editora